

**TELECOMUNICAÇÕES****Jovens portugueses enviam mais de 100 SMS por dia e fazem seis chamadas**

Os jovens portugueses enviam mais de 100 mensagens, em média, por dia, através do telemóvel e fazem aproximadamente seis chamadas diárias, revela um estudo do Instituto Superior Técnico (IST), citado pela Lusa. O estudo permitiu também concluir que o telemóvel "é quase omnipresente na vida dos jovens", uma vez que menos de 0,5% não dispõe deste tipo de equipamento de comunicação. A grande maioria dos jovens começou a ter telemóvel aos dez anos.



A maior parte dos jovens portugueses teve telemóvel aos dez anos.

# Portuguesa Impetus prevê subida de 10% das vendas em 2012

**Mercados internacionais representam 97% do volume de negócios da têxtil nacional. EUA são a nova aposta.**

**Sónia Santos Pereira**  
sonia.pereira@economico.pt

A Impetus, têxtil portuguesa especializada em roupa interior masculina, continua a apostar nos mercados internacionais para alavancar as vendas. Para este ano, as expectativas da empresa apontam para um crescimento de 10% do volume de vendas, resultante das encomendas já realizadas. Para tal, a nova aposta da empresa passa pela entrada na área da saúde, sobretudo nos Estados Unidos.

A Impetus fechou 2011 com um volume de vendas previsto de 42 milhões de euros, 97% dos quais obtidos nos mercados externos, de acordo com o presidente da empresa, Alberto Figueiredo. Com vendas em mais de 35 países, as perspectivas para 2012 são também de crescimento. "As encomendas que já temos dão 10% de crescimento e com o ProtechDry podemos duplicar a facturação", defende o mesmo responsável.

A empresa de Alberto Figueiredo associou-se à Universidade do Minho e investiu meio milhão de euros no desenvolvimento de uma tecnologia, que possibilita a produção de várias peças de roupa na área da saúde. A primeira, o ProtechDry, é uma peça de roupa interior para pessoas com problemas de continência urinária, que a empresa colocou agora no mercado. Com base na mesma tecnologia, a empresa vai lançar uma linha para o pré-parto e o pós-parto, que inclui um 'soutien' de amamentação. Para o Verão, está previsto colocar no mercado calções de banho para homem, utilizando a mesma tecnologia.

A grande aposta para o ProtechDry será o mercado norte-americano, onde existem cerca de 30 milhões de pessoas com este tipo de problema de saúde.

"Se conseguirmos ganhar 5% do mercado nos Estados Unidos teremos um aumento brutal na facturação", realça Alberto Figueiredo, convicto



Os EUA são a grande aposta da Impetus na área da saúde, além do Brasil, Canadá e México.

João Paulo Dias



O ProtechDry tem "potencial, tudo vai depender da capacidade de o levar para o exterior", diz Alberto Figueiredo, presidente da Impetus.

que o "mercado está carente deste tipo de produtos".

A estratégia é colocar o produto nas lojas especializadas, nas redes da terceira idade e também num canal de tele vendas. "Temos um parceiro que já trabalha nos Estados Unidos com estes canais", revela.

O ProtechDry tem "um grande potencial, tudo vai depender da capacidade de o levar para o exterior", sublinha. Embora haja produtos semelhantes no mercado, a concorrência não preocupa o presidente da Impetus. As características técnicas distinguem o ProtechDry dos produtos congéneres, explica, além do preço smais competitivo.

Alberto Figueiredo está também a vender o novo produto no Brasil, Canadá e México. ■

**Coluna do sector corticeiro**

## Indústria da cortiça investiu 482 milhões de euros

**Mais de 60% do investimento da indústria da cortiça, na última década, foi financiado por privados.**

O investimento global da indústria da cortiça, nos últimos dez anos (não considerando os investimentos realizados integralmente sem qualquer co-financiamento de fundos públicos), foi de 482 milhões de euros. Uma componente relevante deste investimento (63 por cento) foi realizada com recurso a investimento privado, revelando um esforço de investimento superior a 304 milhões de euros.

O Programa de Incentivos à Modernização da Economia (PRIME) continua a ser o programa de incentivos com maior relevância para a fileira da cortiça, representando 64,8 por cento (312,2 milhões de euros) do investimento realizado no período 2000-2010 e correspondente a 74 projectos, dos quais cerca de 250 milhões de euros (80 por cento) foram investimento privado. O Sistema de Incentivos à Modernização Empresarial (SIME) foi aquele a que as empresas mais recorreram, representando cerca de 91,5 por cento do investimento total do PRIME para a fileira da cortiça.

Já no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) foram executados 104,7 milhões de euros. No que concerne à área de acções colectivas, a fileira da cortiça totaliza um investimento de cerca de 21,5 milhões de euros, referente a três projectos promovidos pela Associação Portuguesa da Cortiça (Apcor). É de salientar o projecto InterCork - Promoção Internacional da Cortiça - com um valor total de investimento de 20,9 milhões de euros.

**No âmbito do QREN, foram executados 104,7 milhões de euros. E em relação à área de acções colectivas, a fileira da cortiça totaliza um investimento de cerca de 21,5 milhões de euros.**

Quanto ao programa AGRO (Programa Operacional da Agricultura e Desenvolvimento Rural), para a acção 8.1 - Desenvolvimento Experimental e Demonstração - e a acção 3.4 - Colheita, Transformação e comercialização da Cortiça - foram investidos 50 milhões de euros, o que totaliza todas as áreas científicas. Já para a fileira da cortiça foram aprovados e executados 11 projectos (3,7 por cento do total de projectos apoiados), no valor global de cerca de 1,9 milhões de euros.

No âmbito dos projectos de Investigação & Desenvolvimento financiados pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), e considerando o período 2000-2009, o investimento totalizou cerca de 3,7 milhões de euros e 42 projectos. A distribuição do investimento FCT por área científica revela que são as ciências florestais onde se concentra grande parte do investimento (46,8 por cento).

O Programa de Desenvolvimento Rural (Proder) foi o que suscitou menos investimento - 11,1 milhões de euros e 12 projectos desenvolvidos na medida 1.3.3 - Modernização e Capacitação das Empresas Florestais.

Ao nível do investimento em Inovação e Investigação & Desenvolvimento Tecnológico (I&DT), no período 2000-2010, (considerando os sistemas de incentivos PRIME, QREN, POAGRO e FCT), regista-se 85,9 milhões de euros, sendo que quase 50 milhões são investimento privado, o que é elucidativo quanto ao esforço que a fileira da cortiça desenvolveu, nos últimos anos, para proceder ao necessário reforço da competitividade tecnológica, na melhoria e/ou desenvolvimento de novos produtos, processos e sistemas.

Estes dados foram retirados do "Estudo de Caracterização Sectorial 2011" - disponível em [www.apcor.pt/artigo/estudo-caracterizacao-sectorial-2011.htm](http://www.apcor.pt/artigo/estudo-caracterizacao-sectorial-2011.htm), um projecto que teve o apoio financeiro do Programa COMPETE. ■

[info@apcor.pt](mailto:info@apcor.pt)